



PLANO DE ENSINO 2023.1

(Atenção para todas as notas de rodapé)

1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: CIN7511 Fundamentos em Arquivologia

Oferta: Curso de Graduação em Arquivologia

Carga Horária: 72 H/A -4 créditos (2 teóricos e 2 práticos) ¹

PROF^a: Dr^a Eva Cristina Leite da Silva - e-mail: eva.cristina@ufsc.br

EMENTA: Arquivologia: Natureza e função dos Arquivos. Profissional Arquivista. O documento arquivístico. Métodos e técnicas da Arquivologia.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Compreender o desenvolvimento da Arquivologia e dos Arquivos.

2.2 Objetivos Específicos

2.2.1 Situar a arquivologia dentro do contexto social, econômico, político e cultural nos quais os documentos foram gerados;

2.2.2 Identificar os suportes utilizados para o registro da informação nos diversos períodos históricos;

2.2.3 Caracterizar o profissional arquivista.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Está organizado em quatro subseções, descritas a seguir.

3.1 ARQUIVOS E ARQUIVOLOGIA

3.1.1 História: origem dos arquivos e da Arquivologia

3.1.2 Conceitos e princípios

3.2 DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO

3.2.1 Papel probatório;

3.2.2 Suportes para registro da informação: as transformações e demandas digitais.

3.3 ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA E ACESSO

3.3.1 Funções arquivísticas;

3.3.2 Acesso à informação.

3.4 ATUAÇÃO DO ARQUIVISTA

4 METODOLOGIA

Para desenvolver os conteúdos da disciplina e subsidiar as atividades previstas serão utilizadas aulas expositivas, dialogadas e práticas, com atividades individuais e coletivas.

5 AVALIAÇÃO

Estão previstos como instrumentos de avaliação: apresentação e discussão da literatura nas aulas, no seminário² e prova. Para faltas em dia de avaliação ver Resolução 017/CUn, art.74, de

¹ A disciplina será ministrada nas 3^a feiras das 8h20 às 10h e das 10h10 às 11h50.

² A nota do seminário é única para todos os integrantes da equipe. Todos são corresponsáveis pela mesma (itens principais a serem considerados: normas acadêmicas para escrita (texto impresso e slides), domínio do conteúdo; capacidade de organização e exposição das ideias; integração do grupo; dinamicidade; entre outros; para apresentação oral também adequação ao tempo previsto).

30/set./1997. Da composição das notas: frequência³ e participação nas aulas 10%; seminário 40%; provas 50%.

Para atividade de recuperação no final do semestre⁴: será considerado todo o conteúdo trabalhado no semestre letivo. E a nota final constituída pela: média das avaliações, mais (+) prova de recuperação dividida (÷) por dois.

6 CRONOGRAMA DE PREVISÃO DAS ATIVIDADES

Conteúdo	Período	Observações ⁵
1 ARQUIVOLOGIA 1.1 História: origem dos arquivos e as fases da história dos arquivos e da arquivologia 1.2 Conceitos: terminologia	Dias: 07,14, 21 e 28/03, 04/04	Recepção aos alunos, apresentação da disciplina (plano e cronograma). Atividades dirigidas; aulas expositivas, dialogadas e práticas.
2 DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO 2.1 Papel probatório; 2.2 Suportes para registro da informação: as transformações e demandas digitais 3 ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA E ACESSO 3.1 Funções arquivísticas; 3.2 Acesso à informação 4 PROFISSIONAL ARQUIVISTA	Dias: 11, 18, e 25/04; 02, 09, 16, 23 e 30/05; 06, 13, 20, 27/06; e 04/07	Atividades dirigidas; aulas expositivas, dialogadas e práticas. Avaliação dos conteúdos, dia 25/04. Seminário (em grupo): pesquisa, organização e apresentação (40min p/ cada grupo): Elaboração dias 23 e 30/05. Apresentação da prévia dia 06/06. Continuação da Elaboração dia 13/06. Apresentações do seminário (ordem por sorteio) dias 20 e 27/06. Grupos: 1- Perspectivas e, ou correntes do pensamento arquivístico; 2- Princípios e características dos documentos arquivísticos; 3- Algumas orientações e normativas dos/para os arquivos (legislação brasileira e CONARQ); 4- Documentos arquivísticos digitais: teoria e prática; 5- Unidade de informação: arquivo, que espaço é este (estrutura física, acervo e serviços)?; 6- O arquivista: formação, associação, campo de trabalho e atuação.
Atividades de recuperação.	Dia 11/07	Avaliação de recuperação.

7 BIBLIOGRAFIA

7.1 Bibliografia Básica

CALDERON, Wilmara Rodrigues. Arquivo, Arquivologia, Arquivística. **O arquivo e a informação arquivística**: da literatura científica à prática pedagógica no Brasil. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. p.29-76.

LEHMKUHL, Camila S. As funções arquivísticas. In: **Registros civis no Brasil frente às funções arquivísticas**. Tese. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. p.50-87.

LOPES, Luís C. **A nova Arquivística na modernização administrativa**. 2ª ed. Brasília: Projecto Editorial. 2009.

PAES, Marilena leite. Órgãos de documentação. In: **arquivo: teoria e prática**. 3ª ed. Rio de Janeiro (RJ): FGV, 1997. p. 15-18.

³ Frequência 72h/aula = 100%. É obrigatória frequência mínima de 75% das aulas (conforme Resolução 017/CUn, art. 69, de 30/09/97). O controle do número de faltas é de responsabilidade de cada estudante.

⁴ Para os estudantes que obtiverem nota inferior a 6,0 (seis).

⁵ Pode ocorrer alguma alteração entre a data e a atividade programada, o que será previamente avisado em sala de aula e, ou via fórum.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Introdução e Cap. 1 Os arquivos, os arquivistas e a arquivística. Considerações históricas. In: **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998. p.23-42.

SCHELLENBERG, Theodore R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. Rio de Janeiro: FGV, 1974.

TOGNOLI, Natália. A informação no contexto arquivístico: uma discussão a partir dos conceitos de informação-como-coisa e informação orgânica. In: **Informação Arquivística**. Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, p. 113-122, jul./dez., 2012.

7.2 Bibliografia Complementar

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística. Rio de Janeiro: O Arquivo, 2005. (Publicações Técnicas - AN, n. 51).

_____. Resolução do CONARQ nº 39, de 29 de abril de 2014, que estabelece diretrizes para a implementação de repositórios digitais confiáveis para a transferência e recolhimento de documentos arquivísticos digitais para instituições arquivísticas dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos -SINAR.

BRASIL. Decreto n. 8.159, de 09 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, v.29, n. 6, p.455. jan. 1991. Seção I.

DOLLAR, Charles M. O impacto das tecnologias de informação sobre os princípios e práticas de arquivos: algumas considerações. Acervo: Revista do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1-2, p. 3-38, 1994.

JARDIM, José Maria. A produção de conhecimento arquivístico: perspectivas internacionais e o caso brasileiro (1990-1995). Ciência da Informação, Brasília, v.27, n.3, p 243-252, set./dez. 1998.

LOPES, Luis Carlos. Arquivópolis: uma utopia pós-moderna. Ciência da Informação, Brasília, v. 22, n. 1, p. 41-43. jan./abr. 1993. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/download/1214/854>>.

Rangel, K., & Silva, M. C. S. de M. e. (2021). Princípios e características de documentos arquivísticos: algumas questões terminológicas. *ÁGORA: Arquivologia Em Debate*, 31(62), 1–21. Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/946>>

SANTOS, Vanderlei Batista dos. Documentos arquivísticos digitais: um descompasso entre a teoria e a prática no brasil. REVISTA DO ARQUIVO, São Paulo, Ano II, Nº 6, p. 16-33, abril de 2018

SOUZA, Vanessa Aline Schweitzer (et al). Normalização e funções arquivísticas: relato de experiência de aprendizagem. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 1-19, maio/ago., 2021.

Data	Conteúdo	Referencial bibliográfico
07/03	1 ARQUIVOLOGIA 1.1 HISTÓRIA: ORIGEM	Recepção aos alunos, apresentação da disciplina, organização dos grupos para os seminários.
14/03	DOS ARQUIVOS E AS FASES DA HISTÓRIA	PAES, Marilena leite. Órgãos de documentação. In: arquivo: teoria e prática . 3ª ed. Rio de Janeiro (RJ): FGV, 1997. p. 15-18.
21/03	DOS ARQUIVOS E DA ARQUIVOLOGIA	CALDERON, Wilmara Rodrigues. Arquivo, Arquivologia, Arquivística. O arquivo e a informação arquivística : da literatura científica à prática pedagógica no Brasil. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. p.29-76.
28/03	1.2 CONCEITOS: TERMINOLOGIA	ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Introdução e Cap. 1 Os arquivos, os arquivistas e a arquivística. Considerações históricas. In: Os fundamentos da disciplina arquivística . Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998. p.23-42.
04/04		LOPES. Luís C. Introdução e Cap.1 A nova arquivística na modernização administrativa . 2ª ed. Brasília: Anabel Lee. 2009. p. 25-33, 35-58p.
11/04	2 DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO	SHELLENBER, T. R. Natureza dos arquivos. In: Arquivos modernos: princípios e técnicas . 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. p.35-41.
18/04	2.1 PAPEL PROBATÓRIO;	TOGNOLI, Natália. A informação no contexto arquivístico: uma discussão a partir dos conceitos de informação-como-coisa e informação orgânica. In: Informação Arquivística . Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, p. 113-122, jul./dez., 2012.
25/04	2.2 SUPORTES PARA REGISTRO DA INFORMAÇÃO: AS TRANSFORMAÇÕES E DEMANDAS DIGITAIS.	Avaliação dos conteúdos.
02/05		LEHMKUHL, Camila S. As funções arquivísticas. In: Registros civis no Brasil frente às funções arquivísticas . Tese. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. p.50-87.
09/05	3 ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA E ACESSO	Continuação.
16/05	3.1 FUNÇÕES ARQUIVÍSTICAS;	LOPES, Luís C. Conceitos e problemas dos procedimentos, de acordo com Schellenberg, Rousseau e Couture. In: LOPES, Luís C. A nova Arquivística na modernização administrativa . 2ª ed. Brasília: Projecto Editorial. 2009. p.337-341.
23/05	3.2 ACESSO À INFORMAÇÃO.	Seminário: Elaboração . Para apresentação (40min p/ cada grupo) dias 20 e 27/06 grupos: 1- Perspectivas e, ou correntes do pensamento arquivístico; 2- Princípios e características dos documentos arquivísticos; 3- Algumas orientações e normativas dos/para os arquivos (legislação brasileira e CONARQ); 4- Documentos arquivísticos digitais: teoria e prática; 5- Unidade de informação: arquivo, que espaço é este (estrutura física, acervo e serviços)?; 6- O arquivista: formação, associação, campo de trabalho e atuação.
30/05	4 PROFISSIONAL ARQUIVISTA	Continuação da elaboração (local livre).
06/06		Apresentação prévia do seminário (em sala).
13/06		Desenvolvimento do seminário (local livre).
20/06		Apresentações do seminário (ordem por sorteio).
27/06		Apresentações do seminário (ordem por sorteio).
04/07		Encerramento da disciplina.
11/07	ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO.	Avaliação.